

BRAZÃO Filho, EDUARDO

(Lisboa, 1907 [– Cascais, 1987])

Diplomata, filho do grande actor Eduardo Brazão, cujas *Memórias* deu à estampa em 1925, publicou, um ano depois, na revista «De Teatro», o «lever-de-rideau» *Envelhecendo*, representado por alunos da Faculdade de Letras no ano anterior, e em 1928 a lenda dialogada em 4 quadros *Maria do Mar* (com desenhos de Arlindo Vicente). Deveu-se-lhe, como Secretário de Estado da Informação em final da década de 50, uma relativa e efémera liberalização dos critérios da censura.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 52-53.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.